

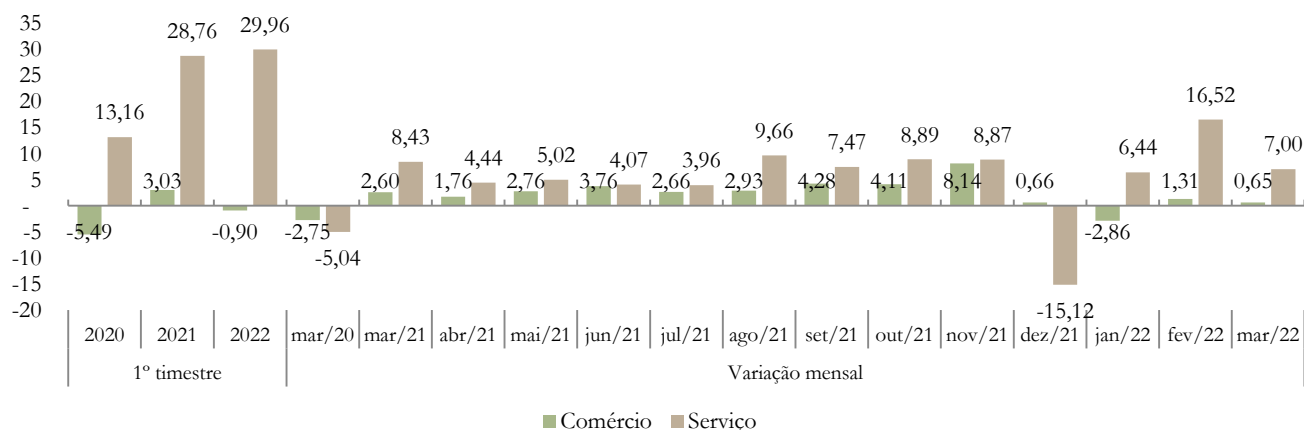
## 1º trimestre de 2022 encerra com saldo positivo no setor de serviços, enquanto comércio apresenta perdas

O mercado de trabalho formal catarinense encerrou o 1º trimestre de 2022 com saldo positivo, ao criar 64.038 novas vagas de emprego- o resultado foi o 2º melhor desempenho em número absoluto dentre as unidades da federação. O volume expressivo na criação de postos de trabalho, comparado aos demais Estados, mostra a força da diversidade da economia catarinense. O Estado atingiu 2,33 milhões de empregados formais em março de 2022, alta de 6,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e avanço de 10,8% frente a 2020.

A recuperação dos postos de trabalhos perdidos durante os momentos mais críticos e de elevadas

incertezas da pandemia foi acelerado em 2021, tanto que foram criadas 83 mil vagas no 1º trimestre daquele ano, mas em 2022 nota-se desaquecimento no mercado de trabalho, redução de 23,6% em relação ao trimestre anterior. Pesquisa realizada pela Federação que trata da Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) de Santa Catarina em março de 2022 demonstrou deterioração no indicador de contração de funcionários e de investimentos, queda de 2,3% e 5,0%, respectivamente, frente ao mês anterior. Esse cenário resulta do ambiente econômico menos favorável em virtude do encarecimento do crédito e redução do poder de compra das famílias.

Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

O resultado é distinto ao analisar o setor de comércio e serviço. No 1º trimestre deste ano, o setor de serviço segue em recuperação, ao gerar 29.957 novas vagas, maior resultado entre os grandes setores e acréscimo de 4,2% diante de igual período do ano anterior. Em movimento inverso, o setor de comércio tem saldo negativo no acumulado de 2022, ao fechar 897 postos de trabalho, enquanto em 2021 houve a geração de 2.135 empregos.

O montante total de empregos criados no 1º trimestre de 2022 foi distribuído em 246 municípios, que fecharam o período com saldos positivos, com destaque para Blumenau (+5.024), Joinville (+4.630), Florianópolis (+3.631.), Itajaí (+3.333) e Itapema (+2.555), os cinco com maior saldo. Na contramão, 47 cidades (16% do total) sofreram efeitos negativos e tiveram saldo negativo durante esse momento, resultado maior que o do ano passado, quando

somente 7% dos municípios tiveram mais demissões do que admissões no 1º trimestre de 2021.

No mês de março foram criados 11.219 novos postos de trabalho, desaceleração frente ao mês anterior, quando o saldo ficou em 29.032. Ritmo similar na comparação com igual período de 2021, queda de 40,3%. No caso do comércio também houve redução no ritmo, alta de 651 postos de trabalho em março, depois de criar em fevereiro 1.310 novas vagas. Já o setor de serviços, o mais impactado pela crise da pandemia e o último setor a entrar na fase de recuperação, segue em retomada ao criar 7.004 novas vagas de empregos no mês, após saldo positivo de 16.517 no mês anterior.

Ao analisar as atividades econômicas de forma mais detalhada observa-se que no setor do comércio há níveis de desigualdade na geração de postos de trabalho. Do lado positivo no varejo, o segmento do

comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas permanece liderando, ao criar 1.129 no 1º trimestre do ano. O setor de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos e o setor de combustíveis para veículos automotores geraram 473 e 309 novos postos de trabalho neste período, respectivamente. Já o comércio por atacado lidera o setor ao criar 2.525 novas vagas.

No âmbito negativo, os setores tradicionais do varejo vinculado aos artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios e hipermercados e

supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo seguem em movimento negativo ao fecharem 1.988 e 2.408 postos de trabalho no acumulado do ano, respectivamente. Esse resultado pode estar relacionado ao processo de reestruturação do quadro de funcionários devido às contratações extras e temporários para o final do ano, além de fatores como a queda no volume de vendas e expectativas de desaceleração da economia, que reforçam a não efetivação dos colaboradores no quadro permanente e refletem a diminuição no poder de compra dos consumidores.

## Criação de postos de trabalho no comércio por setor

Agrupamento de atividade	Saldo do 1º Trimestre			Saldo em março 2022
	2020	2021	2022	
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1.648	3.737	2.525	735
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	911	2.070	1.129	352
Material de Construção	512	1.161	217	63
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	- 97	644	473	175
Combustíveis para Veículos Automotores	- 196	244	309	29
Artigos Culturais, Recreativos e Esportivos	- 497	- 187	- 156	- 32
Equipamentos de Informática, Comunicação e artigos de uso doméstico	- 400	110	- 651	- 55
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	- 614	- 207	- 347	- 118
Hipermercados e Supermercados e Produtos, Alimentícios, Bebidas e Fumo	- 3.536	- 1.861	- 2.408	- 251
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	- 3.223	- 2.679	- 1.988	- 247
<b>Total</b>	<b>- 5.492</b>	<b>3.032</b>	<b>- 897</b>	<b>651</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No serviço, a maioria dos segmentos tem saldos positivos e alguns estão em ritmo de aceleração no acumulado do ano. O segmento de Atividades administrativas e serviços complementares lidera a criação de vagas no ano (+5.631), seguido do setor

de educação (+5.171). Esse segmento, inclusive, foi o que mais gerou vagas no mês de março (+1345), resultado que está vinculado ao retorno 100% presencial das aulas em Santa Catarina na rede pública e privada.

## Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento

Agrupamento de atividade	Saldo do 1º Trimestre			Saldo em março de 2022
	2020	2021	2022	
Administração pública, defesa e seguridade social	5.178	5.023	5.729	942
Alojamento	-2.075	-1.090	-528	-501
Alimentação	-3076	-317	269	-133
Artes, cultura, esporte e recreação	-59	269	300	23
Atividades administrativas e serviços complementares	3.223	4.559	5.631	234
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	282	1.037	974	322
Atividades imobiliárias	108	373	182	91
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.612	3.633	2.810	1.178
Educação	3.157	4.035	5.171	1.473
Informação e comunicação	885	2.462	2.425	1.020
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais		0	-1	-1
Outras atividades de serviços	1.307	1.646	1.704	460
Saúde humana e serviços sociais	1.316	3.835	2.198	554
Serviços domésticos	-2	22	-2	-3
Transporte, armazenagem e correio	1.308	3.276	3.095	1.345
<b>Total</b>	<b>13.164</b>	<b>28.763</b>	<b>29.957</b>	<b>7.004</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência